

SUPLEMENTO DO PROFESSOR
ELABORADO POR ELAINE ANDREOTI

O ANEL QUE TU ME DESTES

NEUSA SORRENTI

ILUSTRAÇÕES **MARIA EUGENIA**



 **Editora
do Brasil**



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Professor, essa história que os alunos têm em mãos é descontraída, dinâmica e bastante atual. Certamente ela os envolverá por apresentar temas que são muito importantes nessa faixa etária: a relação com os amigos e com a família, festas, presentes e os primeiros relacionamentos amorosos.

A construção da narrativa parte de um artifício muito peculiar e criativo, que a enriquece: o emprego dos famosos ditos populares, ainda tão presentes na oralidade, mas tão espontâneos que normalmente nem percebemos que estão em nossa fala cotidiana.

Todos esses elementos servem de base para a proposição de diversas atividades interdisciplinares que, de forma lúdica, tornarão ainda melhor o aprendizado dos alunos.

Propostas de atividades

1) Dinâmica por capítulos

Inicie a atividade propondo uma leitura individual em casa, a fim de que cada aluno conheça melhor a história e os personagens. Na sala de aula, organize-os em sete grupos, um para cada capítulo. Peça a cada grupo que leia e discuta um capítulo. Depois, de acordo com a ordem, solicite que exponham um resumo desse capítulo. Por fim, proponha uma conversa descontraída sobre a história, questionando o que cada um achou mais interessante, quais os conflitos existentes, quais semelhanças e diferenças eles encontraram com os dilemas e diversões próprios de sua idade e de suas experiências pessoais. Permita que eles falem de sua vida pessoal, mas evite pressionar aqueles que não queiram se expor.

2) Dinâmica com ditados e expressões populares

Selecione alguns ditados populares mais conhecidos, escreva-os em cartões e distribua-os aos grupos, pedindo que mantenham

sigilo. Proponha uma atividade em que cada grupo fará um desenho representando seu ditado e os demais grupos deverão adivinhá-lo. Nessa atividade, é possível trabalhar ainda com os conceitos de “metáfora” e “alegoria”.



Sugestão de ditados populares:

- Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.
- Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- De cavalo dado não se olha os dentes.
- De grão em grão a galinha enche o papo.
- Cada macaco no seu galho.
- Caiu na rede é peixe.
- Onde há fumaça, há fogo.
- Cachorro que late não morde.
- Quem tem boca vai a Roma.
- A mentira tem perna curta.

Professor, você também pode pedir aos alunos que pesquisem ditados e provérbios menos conhecidos e de outros povos. Há, por exemplo, inúmeros provérbios chineses. Nessa pesquisa, eles podem escolher aqueles que acharem mais interessantes e apresentá-los à turma. Em seguida, estimule uma discussão sobre o significado deles e, para finalizar a atividade, proponha o seguinte debate: Por que será que os povos inventaram e ainda inventam ditados e provérbios? Qual a importância deles para a sociedade? Eles contribuem com a construção de valores dela?

3) As aparências enganam

Inicie uma conversa pedindo aos alunos que compartilhem suas opiniões sobre o dito popular “As aparências enganam”. Pergunte se já tiveram alguma experiência que justifique esse ditado. Depois de



terem compartilhado suas impressões, direcione a discussão para uma reflexão acerca do *bullying*, tão divulgado e combatido nos dias de hoje, e que deve ser discutido e trabalhado em sala de aula de maneira responsável, visando à conscientização dos alunos e a prevenção desse tipo de situação. Por que julgamos uma pessoa pela aparência? Por que condenamos uma pessoa sem conhecê-la? Por que devemos valorizar as diferenças em vez de condená-las? Essas questões podem iniciar a conversa, que deve ser norteadada por você com reflexões sobre respeito, humanidade e ética.

Se houver um psicólogo na escola, é interessante convidá-lo para acompanhar ou até conduzir a atividade, de forma que possa colaborar e, se for o caso, detectar alguma situação complicada que possa estar ocorrendo e mereça atenção. Você pode encontrar mais informações sobre esse importante assunto no *site* da campanha Chega de Bullying, disponível em: <www.chegadebullying.com.br/>. Essa atividade pode se desdobrar em outra, de dramatização de histórias, que deverá ser trabalhada junto com o professor de Arte. Para tanto, organize os alunos em grupos e peça a eles que escolham uma ou mais situações para representar aos colegas. Isso pode ser feito de modo simples, como uma cena, ou ter uma preparação mais elaborada, com cenário, música, figurinos e ensaios mais longos. Nesse caso, é possível fazer, ao final, uma apresentação teatral que envolva a presença de outras turmas e até de familiares.

4) Calendário de aniversariantes da turma

Proponha aos alunos a criação de um calendário de aniversariantes da classe. Primeiro, faça, junto com eles, uma lista com todas as datas e, depois, decidam a melhor maneira de expô-la. Além da criatividade, é importante incentivar os alunos a manifestar

suas ideias e se organizar para colocá-las em prática. Se houver estrutura e condições, é interessante a realização de uma festa mensal para os aniversariantes. Caso isso não seja possível, proponha uma atividade como a elaboração de um cartão de aniversário coletivo para o aniversariante, no qual todos os colegas desenhem, escrevam e assinem. O importante é que o aniversariante sinta-se especial naquele dia e que, com espírito de equipe, todos estejam empenhados em proporcionar isso ao colega.

É possível aproveitar essa atividade para trabalhar em conjunto com o professor de Arte.

5) Brincando de ser criança

Na história, a protagonista relata a brincadeira **passa-anel** e o próprio título do livro nos remete a uma cantiga de roda. A proposta é iniciar essa atividade perguntando aos alunos como eles imaginam que seus pais e avós brincavam quando crianças, já que não havia televisão, internet, *video game* e outros tantos recursos atuais.

Com base nas respostas deles, incentive-os a conhecer ou relembrar brincadeiras “clássicas”, como **passa-anel**, **cantigas de roda**, **amarelinha**, **corda**, **salada mista**, **verdade ou desafio**, e outras que julgar interessantes e pertinentes à proposta.

Essa atividade pode ser trabalhada junto com o professor de Educação Física ou, dependendo da idade dos alunos, é possível fazer uma visita a orfanatos ou creches para que a turma passe um dia organizando brincadeiras desse tipo para os pequenos – certamente, é um modo bem interessante de iniciar uma proposta de trabalho voluntário.



Respostas do Suplemento de Atividades

- Essa atividade visa aproximar o aluno da História, dando a ele a possibilidade de compartilhar sua experiência pessoal e, ao mesmo tempo, compreender a data de aniversário como um momento de fechamento e o início de novo ciclo da vida.
 - Resposta pessoal. É importante que o aluno sinta-se livre para expor sua experiência e opinião sobre o tema.
 - Exercício de escrita e reflexão, no qual o aluno pode contar uma experiência pessoal ao mesmo tempo em que organiza uma pequena narrativa pensando em como posicionar seu narrador: de modo mais distanciado, em terceira pessoa ou assumindo a experiência como algo mais pessoal, em primeira pessoa.
- Basicamente, os ditados ou expressões populares são orações curtas, de autoria anônima, passadas de geração em geração por meio do conhecimento popular e da oralidade. Apresentam sempre uma mensagem universal, uma regra social ou moral, que facilmente pode ser aplicada a diversas situações do cotidiano.
 - Relembre os alunos o que são sentido figurado (ou conotativo) e sentido literal (ou denotativo). Depois, chame a atenção para o fato de que a maioria dos ditados parte de algo alegórico, como o “leite derramado”, para significar uma situação real – no exemplo citado, os alunos devem compreender que a intenção é dizer que não adianta se arrepende depois de ter feito algo de que não gostou ou que teve resultado negativo.
 - Peça aos alunos que conversem com pessoas mais velhas e, depois, compare as pesquisas. Pode ser que haja variação de respostas conforme a idade, o grau de escolaridade e a região de origem das pessoas pesquisadas. É um exercício interessante para ressaltar a riqueza da sabedoria popular, independente dos fatores citados.
- Respostas pessoais. Verifique apenas se o aluno entendeu a proposta e é capaz de ler a mensagem implícita nos provérbios.
 - Provérbio chinês: se não resolvermos um problema aparentemente pequeno, ele poderá aumentar e se tornar um grande problema.
 - Provérbio indiano: é melhor ficar quieto do que falar besteira ou coisas desagradáveis.
 - Provérbio árabe: devemos ter cuidado para não confiar na pessoa errada.
- Resposta livre. Esse exercício também está relacionado à Atividade Complementar 3. Avalie se a conversa sobre o *bullying* sensibilizou o aluno e possibilitou que ele adquirisse consciência sobre o assunto.
- A “tal” Inês remete à história de Inês de Castro que, no século XIII, foi amante de D. Pedro, antes de ele tornar-se rei, e com ele teve três filhos. Em razão de disputas políticas, ela e seus três filhos foram exilados e depois assassinados. Quando D. Pedro tornou-se rei, inconformado com a morte de sua amada, fez com que o cadáver de Inês

fosse colocado no trono; ela foi então coroada rainha e toda a nobreza portuguesa teve de beijar sua mão. A triste história de Inês de Castro ficou conhecida ao ser imortalizada por Camões em *Os Lusíadas*, uma das grandes obras literárias em língua portuguesa. A expressão popular “Inês é morta” significa que algo não tem mais jeito, não há mais nada a ser feito.

Para mais informações sobre esse assunto, consulte o *site*.

<www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/ines_de_castro_-_a_rainha_morta.html>.

6. Lembre os alunos que o artigo, o adjetivo, o numeral e o pronome concordam em gênero e número com o substantivo. Isso é, em resumo, concordância nominal.

a) Lelé levou bronca porque se esqueceu de que o numeral 4 pressupõe plural - quatro coisas. Desse modo, ela deveria ter empregado o substantivo **olho** no plural.

b) “No dia seguinte ela continuaria as **investigações**, porque **muitos** meninos não **estavam** presentes no recreio. Eles resolveram ficar na quadra e emendar a aula de Educação Física com o recreio, por causa do treino para o futebol. Menino só **pensa** em campeonato, jogo disso ou daquilo, aquela gritaria... Por qualquer coisa engrossam a veia do pescoço. Tudo por **causa** de uma bola. Ficam parecendo uns galinhos **garnisés**, suados, **fedorentos**, vermelhos de tanto correr e xingar a mãe do juiz, o perna de pau do atacante, o **frangeiro** do goleiro.”

7. Nessa atividade, os alunos devem refletir sobre a amizade com base em suas experiências pessoais e na constatação da personagem. Deixe que opinem livremente sobre a questão, mas lembre-os que as pessoas têm interesses em comum durante certas épocas da vida e, por vários motivos, isso pode mudar. De todo modo, uma amizade sólida, construída com base no afeto e no respeito pelas diferenças, pode durar uma vida inteira.

8. Há um trecho fundamental na página 25.

“- Então, Ceroula, você não sabe de alguém que tenha comprado um anel pra me dar de presente? Foi o Guilherme?”

Mas a professora fincava os olhos nos dois, exigindo silêncio. Ceroula desviou os olhos de Lelé e botou a cara na página do caderno. Não sei se estava estudando, porque a folha estava limpinha.”

9. O aluno deve compreender que a personagem está imaginando sua história misturada à de um conto de fadas intitulado “Pele de Asno” (de Charles Perrault, publicado no livro *Contos de Mamãe Gansa*), cujo enredo apresenta como objeto central - assim como o sapatinho de cristal na história de Cinderela - um anel. (Esse conto, de domínio público, pode ser encontrado em livro ou na internet e lido aos alunos).

Lelé faz um paralelo entre a história de amor dessa jovem, que é reconhecida pelo amado por meio do anel, e a sua própria, em que o anel faz com que suponha que exista alguém apaixonado por ela.

